



Ermida Sant'Ana, Tavira

Projeto de Valorização e Restauro

Célia Anica | Arquitecta

A Ermida Sant'Ana, em Tavira, remonta ao século XVI, tendo sido reconstruída nos séculos XVII e XVIII e classificada como valor concelhio em 1977. A encomenda do projeto de Valorização e Restauro, pelo Município de Tavira, ao Atelier Célia Anica, visou a reabilitação do edifício, que se encontrava num avançado estado de degradação, apresentando diversas patologias, nomeadamente em paredes e coberturas, o que se refletia visivelmente nos seus interiores.

A pós a fase preliminar de levantamento e diagnóstico do edifício, foi elaborada a proposta de arquitetura que manteve a traça pré-existente. A intervenção a nível da consolidação estrutural, contou com o apoio de Óscar Prada Santos, engenheiro civil.

Em termos gerais, a intervenção de valorização e restauro englobou diferentes trabalhos:

- substituição integral das coberturas existentes incluindo estrutura em madeira, revestimento em telha da região;
- reparação e consolidação das paredes exteriores e interiores;
- substituição de pavimentos – madeira e tijoleira regional;
- tetos em gesso cartonado sob o coro-alto, na entrada e área de acolhimento;

- reparação / substituição dos vãos existentes por novos corrigindo o desenho e materiais iniciais;
- criação de balcão de acolhimento junto à entrada principal;
- criação de instalação sanitária;
- criação de escada metálica de ligação ao coro-alto;
- criação de guarda ventos nas portas principal e lateral da ermida;
- novas instalações elétricas, iluminação e segurança;
- criação de linhas telefónicas;
- conservação e restauro do património integrado, nomeadamente retábulos, pinturas e peças de arte sacra;
- intervenção no “Miradouro”: reparação e consolidação estrutural de todas as paredes, substituição dos pavimentos térreo e terraço, assim como respetivos capeamentos,

infraestrutura elétrica de apoio a uma iluminação adequada.

Esta intervenção dotou a ermida de infraestruturas de apoio, possibilitando a sua utilização como espaço polivalente, para acontecimentos de natureza cultural e / ou artística, de acordo com a dignidade que o edifício e a cidade de Tavira merecem ■